

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Recebido em 17.9.2019
Aprovado em 28.11.2019

Ademir Cirico Junior

*Mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação
da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).*

Chief executive officer (CEO) e contador geral da Contae Contabilidade Online.

E-mail: adeciricojr@gmail.com

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar as inovações em serviço existentes na área contábil, com base na percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior da Região Sul do Brasil. Para alcançar o objetivo traçado, inicialmente realizou-se uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva, tendo como amostra 12 docentes (dentre uma população de 19) de uma universidade privada localizada na região sul do país. O estudo permitiu visualizar o grau de conhecimento teórico e prático dos docentes pesquisados que, contudo, estão associados à experiência profissional no tocante à atuação dos respondentes em empresas. Ao final, sugere-se a extensão desta pesquisa por meio da aplicação dessa temática com os discentes do curso de Ciências Contábeis, tanto na instituição de ensino superior pesquisada como nas demais instituições, em nível nacional, de modo a possuir visões comparativas como parâmetro de autoavaliação institucional, docente e discente, quanto às didáticas abordadas em sala de aula sobre questões atuais decorrentes da contabilidade na era digital, que reflete o cenário atual das organizações em âmbito nacional.

PALAVRAS-CHAVE

Contabilidade. Inovação. Era digital. Percepção docente.

INTRODUÇÃO

Embora exista desde os tempos remotos, a contabilidade está se adaptando constantemente em cada fase do desenvolvimento humano. Durante tempos, a contabilidade esteve presa a processos lentos e burocráticos que inviabilizavam e limitavam as rotinas contábeis, comprometendo o relacionamento das empresas com o fisco e os profissionais da área contábil, pois estes são responsáveis por intermediar o processo relacional entre empresa e entidades fiscalizadoras governamentais (OLIVEIRA, 2006; SANTOS, 2014).

Contudo, são notáveis os avanços na área da tecnologia da informação (TI) aplicados nas organizações em nível global. A TI busca aproximar as pessoas por meio do relacionamento nos processos comunicativos associados à expansão dos empreendimentos, à otimização dos serviços, entre outros benefícios presentes, que são inerentes à aplicabilidade da tecnologia no cotidiano da sociedade em geral. Ademais, referente à contabilidade, destaca-se que a era digital possui diversos benefícios para as entidades e surgiu para transformar os serviços mecânicos em serviços informatizados, potencializando

ADEMIR CIRICO JUNIOR

o exercício das atividades contábeis por meio de ferramentas tecnológicas inovadoras que possibilitam melhores resultados para o desenvolvimento das atividades contábeis, com clareza, objetividade e tempestividade (CARVALHO; GOMES, 2018).

A era digital, de acordo com Martins *et al.* (2018), é um dos aspectos evolutivos e, portanto, positivos para a atuação dos profissionais da área contábil, o que significa uma melhor compreensão referente aos impactos dos avanços tecnológicos associados à contabilidade. Contudo, a compreensão sobre as mudanças que estão ocorrendo na área contábil associada à utilização das novas ferramentas tecnológicas é um desafio a ser enfrentado em níveis empresarial e institucional, pois a geração do pensamento contábil também é oriunda das instituições de ensino e um processo a ser conquistado com o passar do tempo.

Para Nascimento (2013), a contabilidade necessita aprimorar os processos contábeis de divulgação das informações contábeis, bem como adaptar as atividades tradicionais para serviços virtuais, tornando os serviços prestados aos clientes práticos, objetivos e tempestivos. Portanto, diante do exposto, observa-se que o profissional contábil da era digital necessita pos-

suir um perfil com foco nas inovações em serviços na área contábil associado à TI e concomitantemente na gestão tecnológica dos serviços contábeis para atender às demandas existentes nas organizações, mediante a transformação das práticas de se fazer negócio.

Oliveira (2014) destaca que a atuação informatizada dos profissionais contábeis está sendo lapidada para os novos procedimentos estabelecidos pelo fisco no que tange ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) que acarretou mudanças nos procedimentos contábeis para a prestação de contas com o fisco, no tocante à entrega das informações contábeis e fiscais das empresas, fato que objetivou as mudanças de hábitos dos profissionais contábeis pela demanda existente pela busca contínua de aperfeiçoamento profissional.

Primak (2009) destaca que os profissionais da contabilidade devem estar cientes das mudanças ocorridas nas organizações com a introdução das novas tecnologias, assim como da forma de utilizar os ferramentais tecnológicos para o exercício da profissão contábil, incorporando as inovações em serviço aplicadas à contabilidade para além dos procedimentos contábeis basilares, nas análises contábil-

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

-financeiras que necessitem de visões apuradas e com maior grau de precisão sobre a situação das empresas. É preciso que os profissionais da contabilidade tenham capacidade de constante atualização, criatividade, visão de futuro somadas às práticas contábeis informatizadas associadas a tecnologias virtuais.

Portanto, diante do contexto, este estudo visa responder à seguinte problemática: quais são as inovações em serviços existentes na área contábil associadas à era digital sob a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição do ensino superior da Região Sul do Brasil?

Para responder à questão de pesquisa, traçaram-se os objetivos deste estudo. O objetivo geral foi identificar as inovações em serviço na área contábil presentes na era digital sob a percepção dos docentes de uma instituição de ensino superior (IES) da Região Sul do Brasil. Os objetivos específicos deste estudo estão relacionados à revisão da literatura sobre a temática em questão, de modo a obter uma base teórica para relacionar os resultados obtidos nesta pesquisa.

Ademais, este estudo parte da seguinte hipótese: na atualidade, as inovações em serviços na área contábil presentes na era digital são observadas pelos docentes do

curso de Ciências Contábeis da IES pesquisada, portanto os docentes da IES objeto deste estudo possuem conhecimento teórico e prático em matéria de inovações em serviços aplicáveis às Ciências Contábeis.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, abordam-se questões inerentes aos tipos de contabilidade existentes no dia a dia empresarial, no que tange às contabilidades tradicional, digital e *on-line*.

Contabilidade tradicional

A contabilidade tradicional, conhecida também como contabilidade convencional, é um modelo que já está inserido no mercado há anos. Refere-se aos escritórios de contabilidade localizados em espaços físicos, com atendimento presencial aos clientes, onde há a retenção de documentações físicas das empresas (clientes) em pastas, almoxarifados, e o atendimento é local, podendo ser regional, contudo não há maior extensão do atendimento em nível territorial (ARAÚJO; ASSAF NETO, 2003).

Portanto, diante do exposto, observa-se que a contabilidade tradicional é um meio de atuação convencional dos profis-

ADEMIR CIRICO JUNIOR

sionais da área contábil, com atendimento presencial, e em que os clientes, em linhas gerais, precisam se deslocar até o escritório de contabilidade para acompanhar a situação de suas empresas.

Contabilidade digital

Tessmann (2012) destaca que a contabilidade digital se refere às escriturações contábeis que são executadas de maneira informatizada, no que tange à transmissão das informações das empresas para os órgãos fiscalizadores governamentais. Um exemplo que reflete as mudanças no cenário contábil, no tocante à contabilidade digital, é o Sped, uma ferramenta de acompanhamento das informações empresariais, bem como da fiscalização dos dados apresentados para o governo. O compartilhamento das informações fiscais e contábeis é realizado de maneira digital, facilitando os procedimentos que visam protocolar os registros das entidades perante os fiscos (LIZOT; MARIOT, 2012; FERREIRA *et al.*, 2017).

Assim, verifica-se que a contabilidade digital é um instrumento facilitador e um elemento preponderante para a atuação dos profissionais da área contábil. Com o surgimento de ferramentas da contabilidade di-

gital, os procedimentos que antes eram físicos e mecânicos tornaram-se práticos e informatizados, reduzindo custos com impressão de documentos, pois se dispensou a obrigatoriedade de impressão de documentos fiscais e contábeis no que tange aos registros empresariais referentes ao encerramento do exercício para empresas que são obrigadas a transmitir por meio do Sped as demonstrações contábeis e fiscais.

Contabilidade on-line

A contabilidade *on-line* é um meio inovador na área contábil, pois se trata da transformação inovadora do modelo de negócio por meio das prestações de serviços contábeis aos clientes de maneira informatizada e, sobretudo, virtual. O atendimento ao cliente, por exemplo, na contabilidade *on-line*, é executado em uma plataforma virtual e sem limitações territoriais. Com a contabilidade *on-line*, os clientes não precisam se deslocar até o escritório de contabilidade para saber sobre a situação fiscal, contábil, patrimonial e trabalhista de suas empresas, pois, por meio da área do cliente, é possível enviar e receber documentos de maneira prática e eficaz, com segurança e tempestividade (BARBOSA, 2018).

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Portanto, observa-se que esse modelo inovador de práticas de empreendedorismo contábil está associado às inovações tecnológicas aplicáveis à contabilidade com a utilização da TI e da tecnologia da informação e comunicação (TIC), presentes na era digital, o que, por sua vez, gera benefícios tanto para as empresas tomadoras de serviços contábeis quanto para os profissionais da área contábil, prestadores de serviços, visto que as informações empresariais são transmitidas de maneira tempestiva e com segurança por meio de um ambiente tecnológico prático, em que os dados empresariais são armazenados em nuvem, isto é, em um ambiente livre de riscos aos dados hospedados.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos procedimentos metodológicos para a realização deste estudo, abordagem quantitativa, que se caracteriza pela quantificação das informações colhidas; segundo o objetivo geral, a pesquisa foi de natureza descritiva, buscando-se descrever características de uma dada população; quanto ao procedimento técnico, trata-se de uma pesquisa de levantamento, que se caracteriza pelo questiona-

mento direto das pessoas cujos dados se pretende conhecer (DIEHL; TATIM, 2004).

No que tange aos aspectos práticos, o instrumento de coleta de dados foi construído com base nos estudos desenvolvidos por Andere e Araújo (2008), de modo a identificar o conhecimento prático e teórico dos docentes pesquisados, com o propósito de associar os níveis de conhecimento identificados com as temáticas abordadas neste estudo, em matéria de inovações em serviços na área contábil. Assim, foi elaborado um questionário com 53 perguntas, divididas em quatro blocos: bloco 1 (10 questões), bloco 2 (28 questões), bloco 3 (10 questões) e bloco 4 (5 questões).

O bloco 1 refere-se a questões abertas e fechadas relacionadas ao perfil docente, inerente a gênero, idade, formação acadêmica, principal linha de pesquisa e experiência profissional. Os blocos 2 e 3 foram desenvolvidos sob uma escala intervalar do tipo Likert, com 7 pontos, em que as afirmativas que mais se aproximam de 1 referem-se a “discordo plenamente”, a nota 4 é neutra, significando “nem discordo e nem concordo”, e as notas que mais se aproximam de 7 significam “concordo plenamente”.

O bloco 4 possui questões abertas e fechadas referentes à existência de inovações

ADEMIR CIRICO JUNIOR

em serviço na área contábil, sob a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino objeto deste estudo. A abordagem desse bloco está associada aos tipos existentes de contabilidade, bem como às inovações na área contábil, tanto em nível institucional quanto em nível empresarial, com destaque para os recursos tecnológicos relacionados à temática em questão que são utilizados em sala de aula.

A população pesquisada é composta por 19 respondentes, os quais são docentes do departamento do curso de Ciências Contábeis da instituição pesquisada, contudo destaca-se que o critério de seleção dos respondentes refere-se ao objeto da pesquisa, isto é, especificamente aos docentes do curso de Ciências Contábeis pesquisado, que lecionam disciplinas relacionadas à contabilidade. Após a aplicação do questionário semiestruturado, obtiveram-se 12 respostas, o que representa aproximadamente 63% da população pesquisada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização da amostra

Quanto à descrição do perfil da amostra, 58% pertencem ao gênero masculino.

Com relação à faixa etária, 67% têm de 42 a 52 anos; 17%, entre 22 e 32 anos; e 16%, acima de 52 anos. Quanto à formação acadêmica, 33% têm graduação, especialização e mestrado; 33%, graduação, especialização, mestrado e doutorado; e 17%, graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Destaca-se que nenhum dos docentes tem apenas graduação, e apenas um docente tem graduação e especialização. Ademais, 100% possuem graduação em Ciências Contábeis, e apenas um docente possui mais do que uma graduação, referente à graduação em Direito, além da formação em contabilidade.

Quanto à principal linha de pesquisa dos respondentes, apenas dois docentes possuem linhas de pesquisas associadas à inovação e tecnologia na área contábil, representando 17% da amostra. Com relação às disciplinas ministradas pelos docentes em 2018, três docentes responderam que lecionam disciplinas associadas a práticas informatizadas em contabilidade.

Referente à experiência profissional por meio do trabalho em empresas na área contábil, 100% possuem experiência profissional, dos quais 59% têm acima de 15 anos de experiência profissional e 17%

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

têm de cinco a dez anos de experiência profissional, porém 67% dos respondentes, atualmente, não desenvolvem atividades profissionais em empresas na área contábil.

De acordo com Andere e Araújo (2008) a formação decente é influenciada por quatro áreas de formação, no que tange aos aspectos práticos, técnico-científicos, pedagógicos e sociopolíticos. Assim, para o êxito na aplicabilidade das competências docentes, faz-se necessário que as citadas áreas sejam contempladas.

Grau de conhecimento teórico e prático

No tocante ao grau de conhecimento teórico e prático sobre contabilidade digital, foram abordados tópicos relevantes do cotidiano contábil dos escritórios de contabilidade e demais empresas, com relação aos itens do Sped fiscal e contábil, referentes ao conhecimento teórico e prático sob a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis, contudo obtiveram-se os resultados apresentados a seguir.

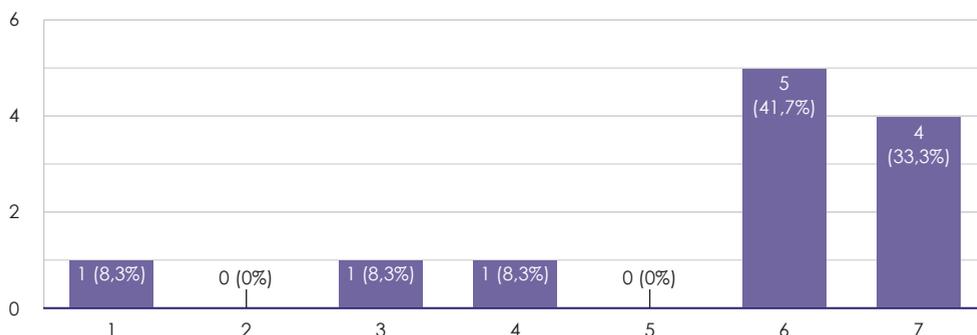


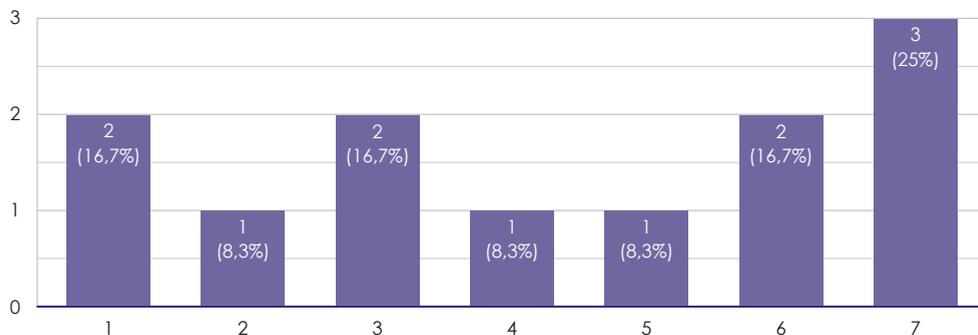
GRÁFICO 1 – Conhecimento teórico sobre Escrituração Contábil Digital (ECD)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se que o grau de conhecimento dos docentes pesquisados em matéria de ECD, sob a visão teórica, é elevado, tendo em vista que mais de 75% dos res-

pondentes avaliaram com notas máximas de 6 e 7 pontos.

ADEMIR CIRICO JUNIOR

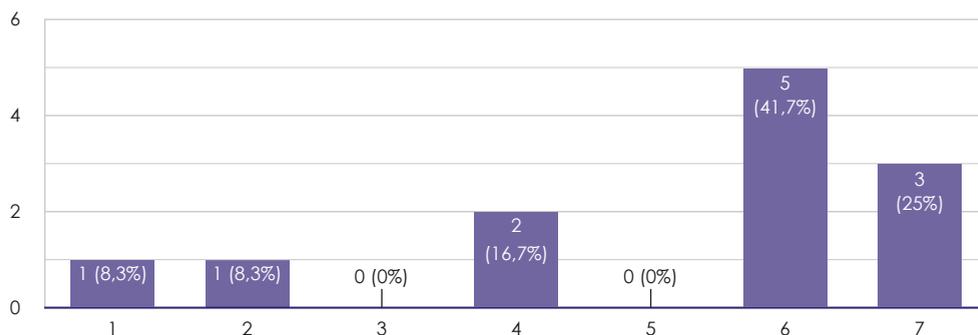
**GRÁFICO 2** – Conhecimento prático sobre Escrituração Contábil Digital (ECD)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Assim, com base nas informações presentes nos gráficos 1 e 2, constata-se que os respondentes possuem mais conhecimento teórico sobre ECD do que conhecimento prático, o que, de acordo com Tessmann (2012), pode refletir no ensino em sala de aula, contudo, isso dependerá de cada docente buscar compensar a

inexistência da prática no dia a dia empresarial com uma abordagem teórica/prática no ensino.

Nos gráficos 3 e 4, verifica-se que o grau de conhecimento predominante diz respeito ao conhecimento teórico que, contudo, é mais elevado que o conhecimento prático, nesse contexto, referente à EFD.

**GRÁFICO 3** – Conhecimento teórico sobre Escrituração Fiscal Digital (EFD)

Fonte: Elaborado pelo autor.

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

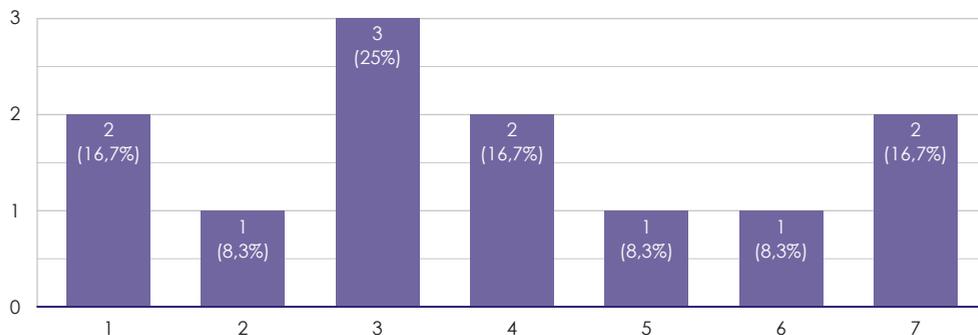


GRÁFICO 4 – Conhecimento prático sobre Escrituração Fiscal Digital (EFD)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Portanto, os resultados até aqui evidenciados corroboram os resultados referentes ao perfil dos docentes do curso de Ciências Contábeis da IES pesquisada, especificamente com relação à experiência profissional na área contábil associada ao trabalho em empresas, pois, por mais que todos possuam experiência profissional na área, observa-se que atualmente 67% não

estão mais atuando no ambiente empresarial, logo, os aspectos práticos atuais que têm demanda tornam-se fatores limitantes no processo de ensino/aprendizagem sobre contabilidade na era digital.

Os gráficos 5 e 6 demonstram o grau de conhecimento teórico e prático dos respondentes sobre EFD – contribuições.

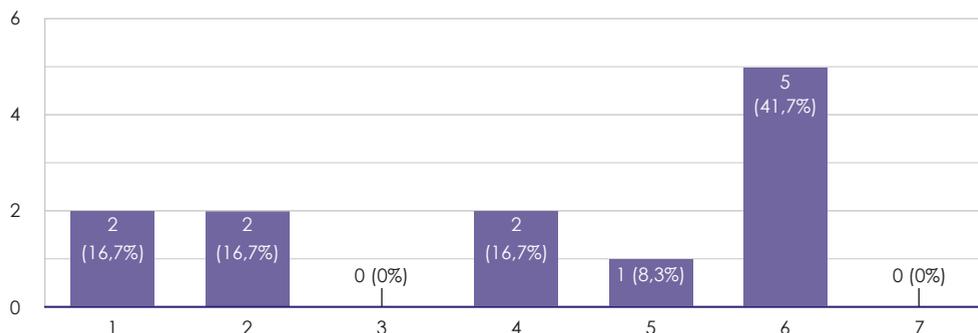
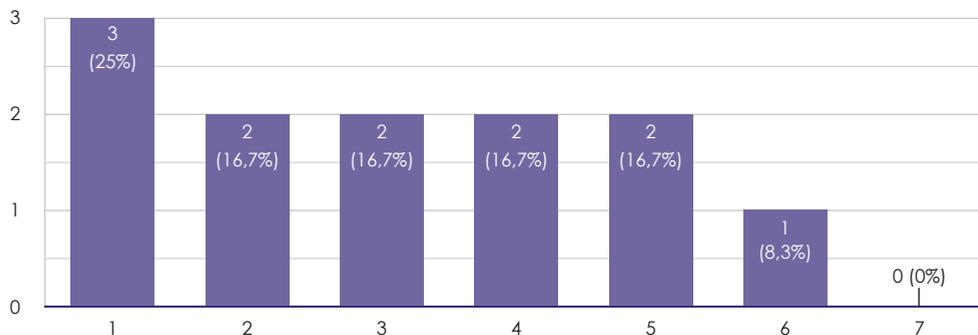


GRÁFICO 5 – Conhecimento teórico sobre EFD – contribuições

Fonte: Elaborado pelo autor.

ADEMIR CIRICO JUNIOR

**GRÁFICO 6** – Conhecimento prático sobre EFD – contribuições

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com base no exposto, observa-se que os resultados presentes nos gráficos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 são justificáveis tanto com relação ao conhecimento teórico quanto no que concerne ao conhecimento prático, visto que atualmente prevalece a era digital na área contábil associada à contabilidade digital. Sobre a inexistência da atuação profissional dos discentes com os aspectos práticos abordados nesta pesquisa, destacam-se os dados apresentados no que tange ao maior grau de discordância com relação ao conhecimento prático em matéria de ECD, EFD e EFD-contribuições. É comum que profissionais da área se atualizem continuamente sobre novas obrigações tributárias em cursos específicos, como os oferecidos pelos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Os gráficos 7 e 8 referem-se ao conhecimento teórico e prático do Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e), documento digital que é emitido e armazenado eletronicamente com a finalidade de destacar, para fins fiscais, a ocorrência da prestação de serviço de transportes de carga nos mais diversos tipos, seja rodoviário, dutoviário, ferroviário, aéreo e aquaviário (FERREIRA *et al.*, 2017).

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

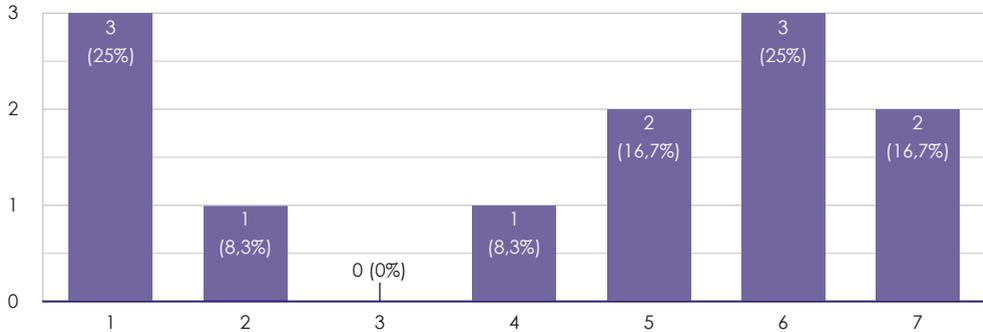


GRÁFICO 7 – Conhecimento teórico em Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e)

Fonte: Elaborado pelo autor.

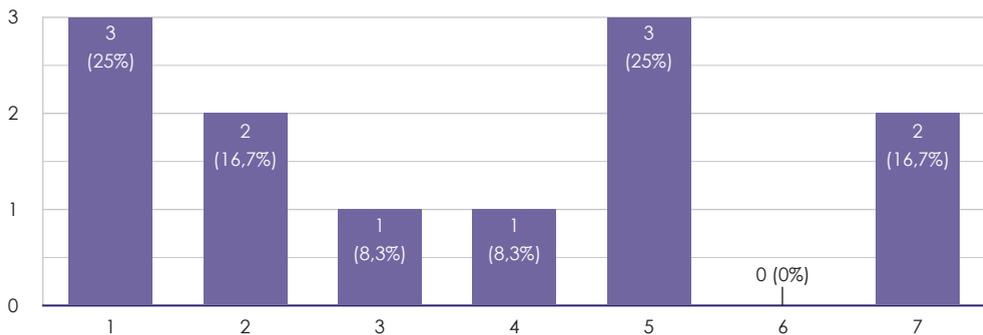


GRÁFICO 8 – Conhecimento prático em Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos gráficos 7 e 8, verifica-se que 50% dos respondentes discordam (respostas nos níveis 1, 2 e 3 da escala) sobre a existência de conhecimento prático em CT-e, e aproximadamente 33% não possuem conhecimento teórico. Portanto, observa-se que o conhecimento teórico nesse elemen-

to é presente, contudo cerca de 42% (respostas nos níveis 5 e 7 da escala) dos respondentes possuem conhecimento prático em CT-e oriundo da experiência profissional. De forma geral, quem tem conhecimento prático sobre o assunto também o tem teoricamente.

ADEMIR CIRICO JUNIOR

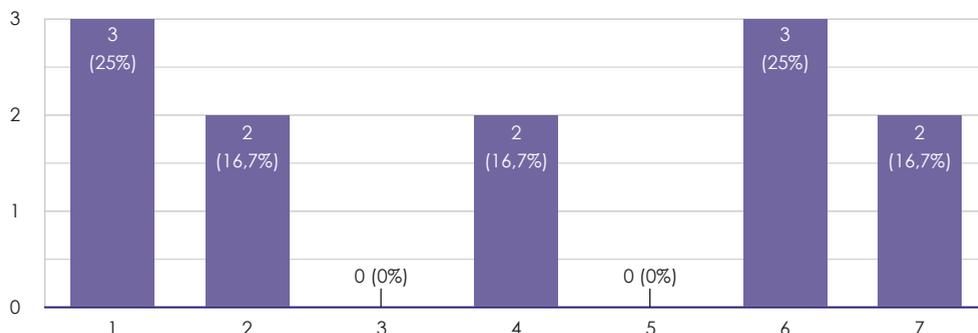


GRÁFICO 9 – Conhecimento teórico sobre E-financeira

Fonte: Elaborado pelo autor.

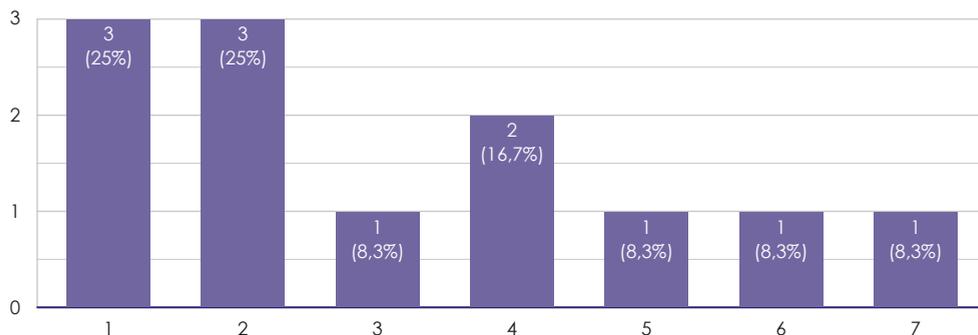


GRÁFICO 10 – Conhecimento prático sobre E-financeira

Fonte: Elaborado pelo autor.

Quanto ao conhecimento teórico e prático sobre E-financeira, com base na coleta dos dados, verifica-se que o nível de concordância e discordância sobre o conhecimento teórico é equivalente, isto é, cinco respondentes concordam, cinco discordam e dois respondentes nem concor-

dam e nem discordam sobre o grau de conhecimento teórico sobre E-financeira. Entretanto, quanto ao conhecimento prático, a maior parte dos respondentes não possui conhecimento.

É importante ressaltar que a E-financeira é um conjunto de arquivos digitais

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

que deve ser transmitido por empresas que operam previdência complementar, Fundos de Aposentadoria Programada Individual (Fapi), captação, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros, consórcio e custódia de valor de propriedade de terceiros.

Observa-se, nos resultados até aqui apresentados, que, assim como identifica-

do no estudo de Andere e Araújo (2008), esta pesquisa destaca a importância do conhecimento prático por parte dos docentes, em matéria de assuntos relacionados à contabilidade, como elemento imprescindível para o desenvolvimento da didática docente. Assim, verifica-se que a experiência profissional está associada a esse aspecto.

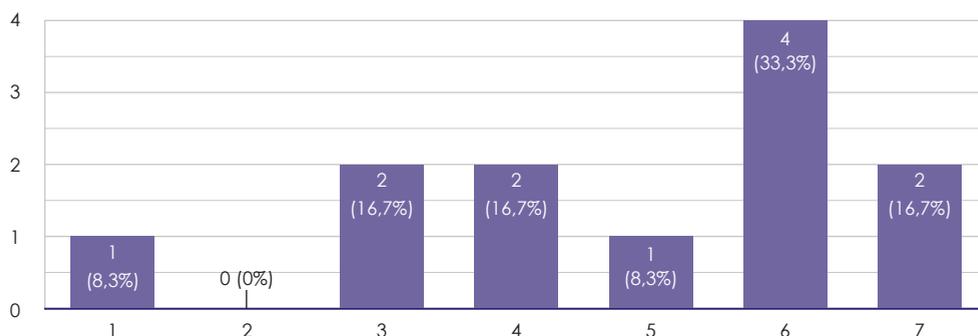


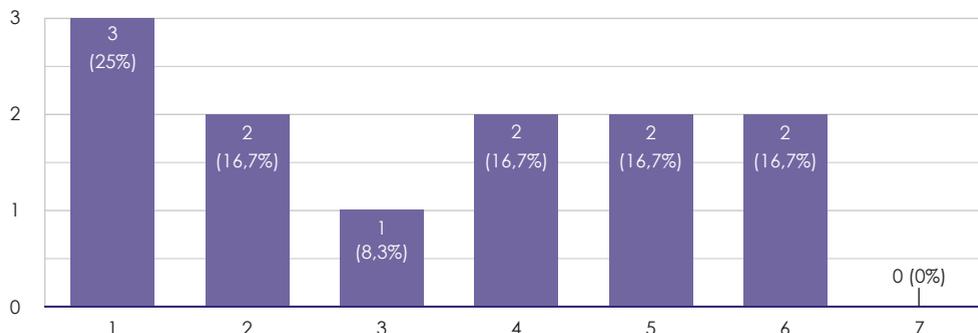
GRÁFICO 11 – Conhecimento teórico sobre E-social

Fonte: Elaborado pelo autor.

No Gráfico 11, observa-se que, assim como nos demais gráficos relacionados ao conhecimento teórico, há uma nota considerável, por parte dos respondentes pesquisados, sobre o domínio da teoria dos tópicos abordados neste estudo, em matéria de inovações em serviço na área contá-

bil, contudo, quanto ao conhecimento prático, faz-se necessário destacar que os docentes pesquisados elencam que o conhecimento prático é menor, o que pode ser associado com a falta de experiência profissional e docente na área.

ADEMIR CIRICO JUNIOR

**GRÁFICO 12** – Conhecimento prático sobre E-social

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nos gráficos 11 e 12, observa-se que os docentes do Departamento de Ciências Contábeis que lecionam disciplinas de contabilidade possuem mais conhecimento teórico do que conhecimento prático, no que tange aos aspectos introdutórios do E-social, sobre o que é e a sua existência; contudo, verifica-se que falta o *know-how* prático sobre como transmitir as informações para o E-social de modo a orientar os discentes sobre a prática das rotinas de recursos humanos atuais.

Os gráficos 13 e 14 referem-se ao conhecimento teórico e prático de sistemas *Enterprise Resource Planning* (ERP), isto é, sistemas integrados de contabilidade, que são utilizados no dia a dia dos escritórios de contabilidade e nos departamentos contábeis de grandes empresas, onde há a

gestão das informações contábeis pelos *peoplewares* (usuários) dos sistemas.

As informações dos módulos fiscal, patrimonial, financeiro, recursos humanos e demais módulos são integradas pela contabilidade, e, assim, observa-se que os *peoplewares* possuem relevante função dentro do contexto empresarial, visto que são responsáveis pela gestão das informações contábeis das entidades.

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

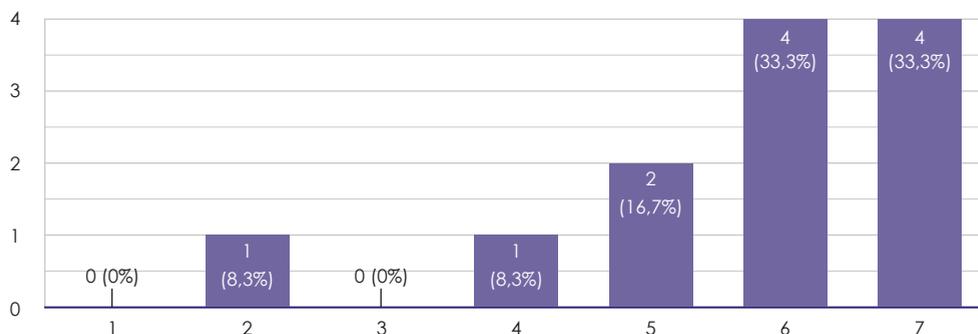


GRÁFICO 13 – Conhecimento teórico sobre sistemas ERP de contabilidade

Fonte: Elaborado pelo autor.

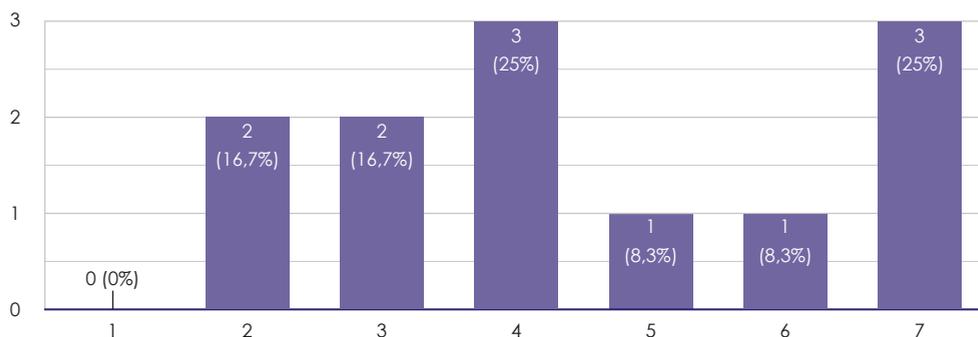


GRÁFICO 14 – Conhecimento teórico sobre sistemas ERP de contabilidade

Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se, nos gráficos 13 e 14, que o conhecimento predominante por parte dos respondentes em matéria de sistemas ERP de contabilidade é o conhecimento teórico, mas destaca-se que, quanto às disciplinas ministradas no curso de Ciências Contábeis, 25% dos respondentes leciona-

ram em 2018 disciplinas voltadas à TI na área contábil e aproximadamente 17% pesquisam sobre inovação e tecnologia associadas à contabilidade.

Quanto ao grau de conhecimento teórico e prático em contabilidade *on-line*, 80% dos respondentes possuem conheci-

ADEMIR CIRICO JUNIOR

mento teórico, porém aproximadamente 40% têm conhecimento prático. Com relação ao conhecimento sobre ambiente *help desk* na área contábil, ambiente de suporte dos profissionais contábeis para um bom relacionamento com os clientes, 50% dos docentes pesquisados possuem conhecimento teórico e prático sobre essa plataforma de auxílio aos clientes; ademais, os resultados sobre o ambiente *help desk* são equivalentes quanto ao grau de conhecimento prático e teórico sobre ambiente virtual do cliente, ou seja, referente às plataformas virtuais de atendimento ao cliente que possibilita atendimentos sem limitações territoriais, de maneira prática e tempestiva. Inerente aos aplicativos móveis em contabilidade, aproximadamente 67% dos respondentes possuem conhecimento teórico e 60% têm conhecimento prático.

Quanto à percepção dos docentes pesquisados a respeito das inovações em serviço existentes na área contábil na atualidade, 17% dos respondentes destacaram que não há inovações na área contábil, contudo, 83% elencaram como exemplos de inovações na área contábil os sistemas integrados de contabilidade, os aplicativos móveis, contabilidade *on-line*,

plataformas virtuais para atendimento aos clientes, bem como inovações oriundas da contabilidade digital associadas ao Sped contábil e Sped Fiscal. Quanto à eficácia entre os modelos de contabilidade existentes no dia a dia empresarial, 59% dos respondentes afirmaram que a contabilidade tradicional, referente aos escritórios de contabilidade físicos, é mais eficaz se comparada com a contabilidade *on-line*, pois “os(as) empresários(as) não estão preparados(as) para estarem trabalhando com ambientes virtuais voltados à contabilidade de suas empresas” e “as micro e pequenas empresas não possuem maturidade para contabilidade *on-line*”. No entanto, 41% destacaram que a contabilidade *on-line* é mais eficaz para as empresas, pois “há o acesso imediato aos dados e às informações a respeito da situação das empresas”, “a consulta pode ser realizada em qualquer ambiente e dispensa o deslocamento até o escritório de contabilidade” e “o acesso às informações é feito de maneira prática e com tempestividade”.

Com relação à grade curricular do curso de Ciências Contábeis da IES pesquisada, 42% dos respondentes afirmaram ela não necessita de ajustes, contudo 58%

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

destacaram a importância de haver ajustes, como a necessidade de as disciplinas serem direcionadas ao laboratório de informática, para a utilização de sistemas integrados de contabilidade, com a inclusão, no ambiente de aprendizado, das rotinas básicas do dia a dia da profissão.

Referente aos recursos tecnológicos didáticos utilizados pelos docentes pesquisados associados às inovações em serviço na área contábil para fins de orientação aos discentes sobre as práticas contábeis da atualidade, os recursos mais utilizados referem-se a aplicativos móveis de contabilidade. Apenas dois docentes utilizam recursos tecnológicos didáticos sobre obrigações acessórias digitais, como Excel, banco de dados e plataformas virtuais. Aproximadamente 25% dos respondentes não utilizam recursos tecnológicos e inovadores na área contábil, como ferramentas de suporte para a didática em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal identificar as inovações em serviço na área contábil presentes na era digital sob a percepção dos docentes do curso de Ciências

Contábeis de uma IES da Região Sul do Brasil, visando responder ao problema de pesquisa sobre quais são as inovações em serviços efetivamente existentes na área contábil à luz do conhecimento prático e teórico dos docentes, participantes desta pesquisa.

Para tanto, frisa-se que os objetivos foram alcançados por meio da aplicação deste estudo com especialistas na área contábil, aqui representados pelos docentes do curso de graduação em Ciências Contábeis de uma IES da Região Sul do Brasil, objeto desta investigação.

Assim, por meio da coleta de dados no Departamento de Ciências Contábeis da instituição pesquisada, com os docentes que lecionam disciplinas associadas à contabilidade, chegou-se à conclusão de que as principais inovações em serviços na área contábil destacadas pelos respondentes referem-se aos sistemas ERP de contabilidade, no tocante aos sistemas informatizados e integrados, bem como referentes aos aplicativos digitais de contabilidade utilizados na versão *mobile*.

A contabilidade *on-line* foi identificada como um instrumento prático para o exercício dos profissionais da contabilidade.

ADEMIR CIRICO JUNIOR

de por meio da utilização de plataformas virtuais de atendimento aos clientes, sem limitações territoriais com a concomitante redução de despesas com deslocamento por parte dos clientes até o escritório de contabilidade e as inovações oriundas da contabilidade digital, com destaque para as escriturações contábeis e fiscais por meio do Sped que está transformando as práticas de contabilidade, para a evidência digital das demonstrações contábeis, que, por sua vez, reduzem consideravelmente o nível de impressões de papel e, por consequência, o acúmulo de papéis nos escritórios de contabilidade e nas demais empresas.

Destaca-se que a hipótese de pesquisa formulada não pôde ser afirmada, visto que houve docentes pesquisados que afirmaram que não há inovações em serviços na área contábil, porém verificou-se que a participação deles ocupou menos de 20% do total dos resultados obtidos na citada questão.

Conclui-se que, a experiência profissional é presente na coleta de dados deste estudo, porém não reflete, em sua totalidade, a atualidade, ou seja, grande parte dos docentes pesquisados não atua, nos dias atuais, em empresas, concomitantemente

com as práticas docentes, fato que corrobora os resultados apresentados no tocante ao conhecimento prático dos elementos da contabilidade digital e da contabilidade *on-line*, ferramentas atuais da era digital associadas ao cenário contábil.

Como fator de limitação do presente estudo, faz-se necessário destacar a falta de estudos relacionados a inovações em serviços aplicáveis à área contábil, especificamente a temas relacionados à contabilidade na era digital e à contabilidade *on-line*, o que, por sua vez, restringiu o processo de elaboração do referencial teórico desta pesquisa.

Portanto, sugere-se que estudos futuros sejam desenvolvidos a respeito de inovações tecnológicas em serviços aplicáveis à área contábil, para além da percepção docente a respeito da temática sobre a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da IES pesquisada e das demais IES do Brasil, de modo a identificar o grau de conhecimento teórico e prático sobre as inovações em serviços e demais aspectos presentes na área contábil, haja vista a demanda por estudos nessa temática, principalmente com relação à contabilidade *on-line*.

Ademais, faz-se necessário sugerir estudos de caso voltados a escritórios de

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

contabilidade que operam na modalidade virtual, com a finalidade de identificar as práticas contábeis usuais com a utilização de ferramentas tecnológicas, de modo a desenvolver estudos comparativos entre a contabilidade *on-line* e a contabilidade tradicional, tipos de contabilidade existentes nos dias atuais, dentro do contexto das organizações, relacionadas às práticas de empreendedorismo contábil e aos modelos de negócios existentes.

STUDY ON INNOVATIONS IN SERVICE IN THE ACCOUNTING AREA UNDER THE PERCEPTION OF THE TEACHERS OF THE ACCOUNTING SCIENCES COURSE OF A HIGHER EDUCATION INSTITUTION OF THE SOUTH REGION OF BRAZIL

ABSTRACT

The present study aims to identify the innovations in service existing in the accounting area based on the perception of the professors of the Accounting Sciences course of a higher education institution of the Southern Region of Brazil. In order to reach the goal outlined, a bibliographical research was initially carried out, from secondary sources, with the purpose of con-

structing the theoretical reference as a preponderant element to support the results obtained. The study allowed to visualize the degree of theoretical and practical knowledge of the researched professors, who, nevertheless, are associated to the professional experience regarding the performance of the respondents in companies. At the end, it is suggested the extension of this research, through the application of this subject with the students of the course of Accounting Sciences both in the institution of higher education researched, as well as in the other institutions, at national level, so as to have comparative visions as a parameter of institutional, teacher and student self-evaluation, as well as the didactics addressed in the classroom on current issues arising from accounting in the digital age, which reflects the current situation of the business scenario at the national level.

KEYWORDS

Accounting. Innovation. Digital age. Teaching perception.

REFERÊNCIAS

ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação.

ADEMIR CIRICO JUNIOR

- Revista Contabilidade e Finanças*, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.
- ARAÚJO, A. M. P.; ASSAF NETO, A. A contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 14, n. 33, p. 16-32, 2003.
- BARBOSA, L. M. R. *A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil*. 2018. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.
- CARVALHO, A. F.; GOMES, V. S. *A era digital e suas contribuições para a contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis*. 2018. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2018.
- DIEHL A. A.; TATIM, D. C. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. p. 168.
- FERREIRA, L. M. G. *et al. Atuação do profissional da contabilidade frente aos desafios da era digital: um enfoque no Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (Sped)*. 2017. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.
- LIZOTE, S. A.; MARIOT, D. M. A estrutura do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped): um estudo das novas obrigações. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, v. 2, n. 2, p. 17-25, 2012.
- MARTINS, K. *et al. Sistema Público de Escrituração Digital (Sped): como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da contabilidade? Revista UNEMAT de Contabilidade*, v. 7, n. 13, p. 22-36. 2018.
- NASCIMENTO, G. C. *Sped – Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas*. São Paulo: Trevisan, 2013.
- OLIVEIRA, A. B. S. *et al. Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- OLIVEIRA, A. S. *Sped nas pequenas empresas*. São Paulo: Trevisan, 2014.
- OLIVEIRA, E. *Contabilidade informatizada: teoria e prática*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- PRIMAK, F. V. *Infotabilidade: a contabilidade na era da informática*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
- SANTOS, F. A contabilidade na era digital. *Anuário de Produções Acadêmico-Científicas dos Discentes da Faculdade Araguaia*, v. 3, n. 3, p. 21-35, 2014.

ESTUDO SOBRE INOVAÇÕES EM SERVIÇOS NA ÁREA CONTÁBIL SOB A PERCEPÇÃO DOS DOCENTES
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO SUL DO BRASIL

SILVA, A. C. R. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade*: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

TESSMANN, G. M. *O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis*. 2012. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2012.